

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA NA FORMAÇÃO DA CARREIRA DO PEDAGOGO

Lais Mireli Costa Morais ¹
Tamara Cristina Borba Gomes ²
Elizangela Fernandes Martins ³

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa visa analisar as práticas pedagógicas obtidas através do Programa Residência Pedagógica (PRP), práticas que favorecem o ensino do pedagogo em formação, visto que o programa traz uma gama de estratégias e possibilidades para o aprimoramento da ação pedagógica de seus participantes. Tendo como objetivos: Analisar como a prática educativa pode ser aprimorada na vida do docente em formação; Investigar as contribuições das metodologias ativas para a formação docente; A importância da formação continuada na carreira do pedagogo. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, a partir de autores que estudam as Práticas Pedagógicas em uma concepção histórico-crítica. Neste trabalho iremos apresentar alguns relatos de experiência vivenciadas no Programa Residência Pedagógica, através do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão-CESC campos Caxias, apresentando os resultados alcançados durante o primeiro módulo do programa, havendo o estudo teórico onde nos pressupõe ler textos, analisá-los e por em prática as aprendizagens obtidas nos encontros formativos ao longo do programa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde foi baseada no que fora discutido em reuniões com a equipe do Residência

¹ Lais Mireli Costa Morais – Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. E-mail: mireli.lays579@gmail.com.

² Tamara Cristina Borba Gomes – Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-mail: tamaracristyna562@gmail.com

³ Elizângela Fernandes Martins – Professor orientador: Doutora, Universidade Federal do Piauí - UFPI. E-mail: elizangelafernandesmartins@gmail.com

Pedagógica (residentes, preceptores e coordenadora), através de pesquisas bibliográficas, a partir de autores que estudam a formação docente e a relação teoria e prática.

Os autores utilizados na pesquisa são Bandeira e Ibiapina (2014), Franco (2016) e Moran (2018). Usamos estudos bibliográficos, através das leituras, anotações, resumos e escrita do diário de bordo. Através da pesquisa vemos o quão importante é relatar e escrever sobre o processo de formação, para que haja essa busca pelo aprender e para termos mais trabalhos que falem do trabalho do profissional pedagogo na comunidade acadêmica. Com a intenção de demonstrar a importância do programa Residência Pedagógica para a carreira docente, para incentivar a participação direta dos formandos, para que os mesmos busquem essa formação que visa o aprofundamento e aperfeiçoamento dos estudos garantindo uma preparação para os residentes, ajudando a romper muitas dúvidas sobre essa profissão antes de adentrarem as salas de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

PRÁTICA EDUCATIVA

Durante nossas discussões do texto sobre as práticas pedagógicas, podemos perceber a importância de compreender o que é a prática educativa, diante disto Bandeira e Ibiapina (2014, p.2) discorrem sobre o que é a prática educativa. “Compreender o que é a prática educativa implica entender que tipo de atividade é a educação”. A educação implica falar sobre o ser humano e o meio, ou seja, tudo que as pessoas têm envolvimento. Assim como o meio tem forte influência sobre o modo de vida das pessoas, faz-se necessário observar como anda essa educação, se ela está atendendo a todos os alunos da sala de aula, se o professor consegue ministrar efetivamente os conteúdos, é importante pensar sobre as habilidades e competências que o professor em formação precisa desenvolver para uma educação proveitosa entre aluno e professor.

Antes de esse espaço físico existir a prática da dialética e do ensino já veio de muito tempo e era transmitida de forma oral, como podemos afirmar com os relatos das autoras ao falarem sobre este ensino. “O sentido e o significado da prática educativa não permanecem indiferentes a essas crises sociais, culturais e ideológicas. Se a compreensão do processo de ensino passa pela consideração do conjunto das atividades educativas exigidas pela sociedade, logo não se pode pensar a prática educativa restrita ao espaço da sala de aula.” (Bandeira; Ibiapina 2014, p.5). Para saber o que pode estar prejudicando o aluno na sala de aula, é importante saber se algo externo está impedindo esse aluno de ser mais participativo nas

aulas, o diálogo entra como um grande aliado do professor, pois é a través da conversa que o professor possibilita ao aluno mostrar o que pode está acontecendo e assim por meio também da observação o professor poderá procurar meios que ajudem esse aluno a ter esse ensino sem ser prejudicado.

PRÁTICA PEDAGÓGICA

Observando o cenário em relação a formação do professor concluímos que ainda se precisa de melhorias em vários aspectos, tanto na sua formação, quanto no ato de exercer a profissão, é necessário um amparo na carreira docente, auxílios para a ministração de aulas mais ativas e dinâmicas, assim como explorar todo o seu potencial na execução de suas aulas. Para amenizar as consequências e a desvalorização em relação a sua área, o pedagogo pode está se enriquecendo de mais de conhecimentos, participando de formações e programas que tratam sobre educação e dê um viés aos seus participantes. Franco (2016, p.9) fala que:

“As práticas pedagógicas são aquelas que se organizam para concretizar determinadas expectativas educacionais. São práticas carregadas de intencionalidade uma vez que o próprio sentido de práxis se configura por meio do estabelecimento de uma intencionalidade, que dirige e dá sentido à ação, solicitando uma intervenção planejada e científica sobre o objeto, com vistas à transformação da realidade social

É notório que a prática pedagógica é de suma importância para o trabalho pedagógico do professor. As práticas pedagógicas é um processo educativo que também se dá em vários espaços, no atendimento das necessidades sociais práticas e teóricas, a prática docente traz o atributo de ser exercida por profissional do ensino, cuja ação, seja ela sistemática ou assistemática, dá-se sempre no ambiente escolar.

PRÁTICA DOCENTE

Segundo Bandeira e Ibiapina (2014, p.7) “[...] prática docente traz o atributo de ser exercida por profissional do ensino, cuja ação, seja ela sistemática ou assistemática, dá-se sempre no ambiente escola”, sendo assim a maneira como o professor escolhe realizar suas aulas, sendo um processo em que o professor, a prática docente, atribuída à função do professor em contexto escolar, traz a expectativa de que quem a desenvolve volta-se para finalidades e objetivos intencionais críticos-reflexivos, se trata da relação professor/aluno dentro da sala de aula.

O professor deve ter como ponto de partida o desenvolvimento da potencialidade do seu aluno, instigá-los para analisar o que sabem e o que podem absorver mais dos conteúdos, dando espaço para que os mesmos mostrem os seus conhecimentos. O professor não pode tornar a sala um espaço na qual somente ele detém todo o conhecimento, mas sim incentivar os alunos a serem participantes ativos da execução das suas aulas.

De acordo com Moran (2018, p. 2) “A aprendizagem é ativa e significativa quando avançamos em espiral, de níveis mais simples para mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões da vida.” As metodologias ativas visam o desafiar, ou seja, o professor deve provocar a curiosidade e a participação, quanto mais ele instigar os seus alunos a superar os obstáculos, mais os alunos irão avançar nas suas aprendizagens.

Quanto mais o aluno se sentir envolvido, mais vontade ele terá de mostrar as suas habilidades para todos na sala de aula, um exemplo de como usar essas metodologias ativas é através de jogos e brincadeiras, pois o mesmo tem regras e objetivos que devem ser cumpridos. Compartilhar conhecimentos inspira os demais e assim ajudará também esse aluno nas outras áreas da sua vida, pois essas atividades proporcionam autonomia e pertencimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste trabalho foram vistos por meio do processo que a pesquisa aconteceu, pelos encontros formativos que contribuíram significativamente para essa pesquisa. Foi pensando numa formação que busca melhorar e renovar nos seus métodos, que essa pesquisa teve o intuito de analisar como a prática educacional, pedagógica e educacional interferem no trabalho do professor, identificar a importância das práticas educativas no ambiente escolar e as contribuições das metodologias ativas na execução das aulas.

Sabe-se que a forma que ele vai ministrar suas aulas, os seus planejamentos e a interação com a turma, refletirão muito no seu trabalho, pois é por meio da sua prática que o professor terá um caminho que levará até o resultado e dependendo de como foi feita terá resultados positivos ou negativos. A sua prática norteará a sua ação, por isso é necessário ver como a mesma está acontecendo no ambiente escolar e levar os instrumentos necessários que auxiliam o trabalho do professor, o mesmo pode fazer uso de jogos e brincadeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, vemos como a prática interfere no trabalho do professor, e como os jogos e brincadeiras entram como uma ponte que une aluno e professor, ajudando na interação entre

ambos e tornando a aula mais prazerosa e dinâmica. Faz-se uso de jogos e brincadeiras para envolver os alunos e incentivar a autonomia e participação, com isso concluímos que essas instâncias apresentam um resultado positivo quando são utilizados corretamente e constantemente no ambiente escolar, auxiliando e ajudando o docente a quebrar a tensão que existe entre aluno e professor.

Por isso é de suma importância, priorizar um ensino ativo, um ensino que visa a consciência crítica dos seus alunos, que os convida a sempre voltar para a busca de novos conhecimentos e que ajuda na permanência dos mesmos nas escolas. O professor tem um importante papel na formação de pessoas, e ele fazendo o seu trabalho com prazer, tendo a consciência de que ele vai ensinar pessoas e por isso é necessário um ensino humanizado que prioriza o aprendiz, ele vai está fazendo um ótimo trabalho como professor.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Hilda Maria Martins; IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Prática educativa:entre o essencialismo e a práxis**. 107 Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 42, p. 107-117, jul./dez. 2014.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Práticas pedagógicas e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito**. Rev. Bras. Estud. Pedagog.(on-line). Brasília. v.97, n. 247, p.534-551, set./dez. 2016.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.